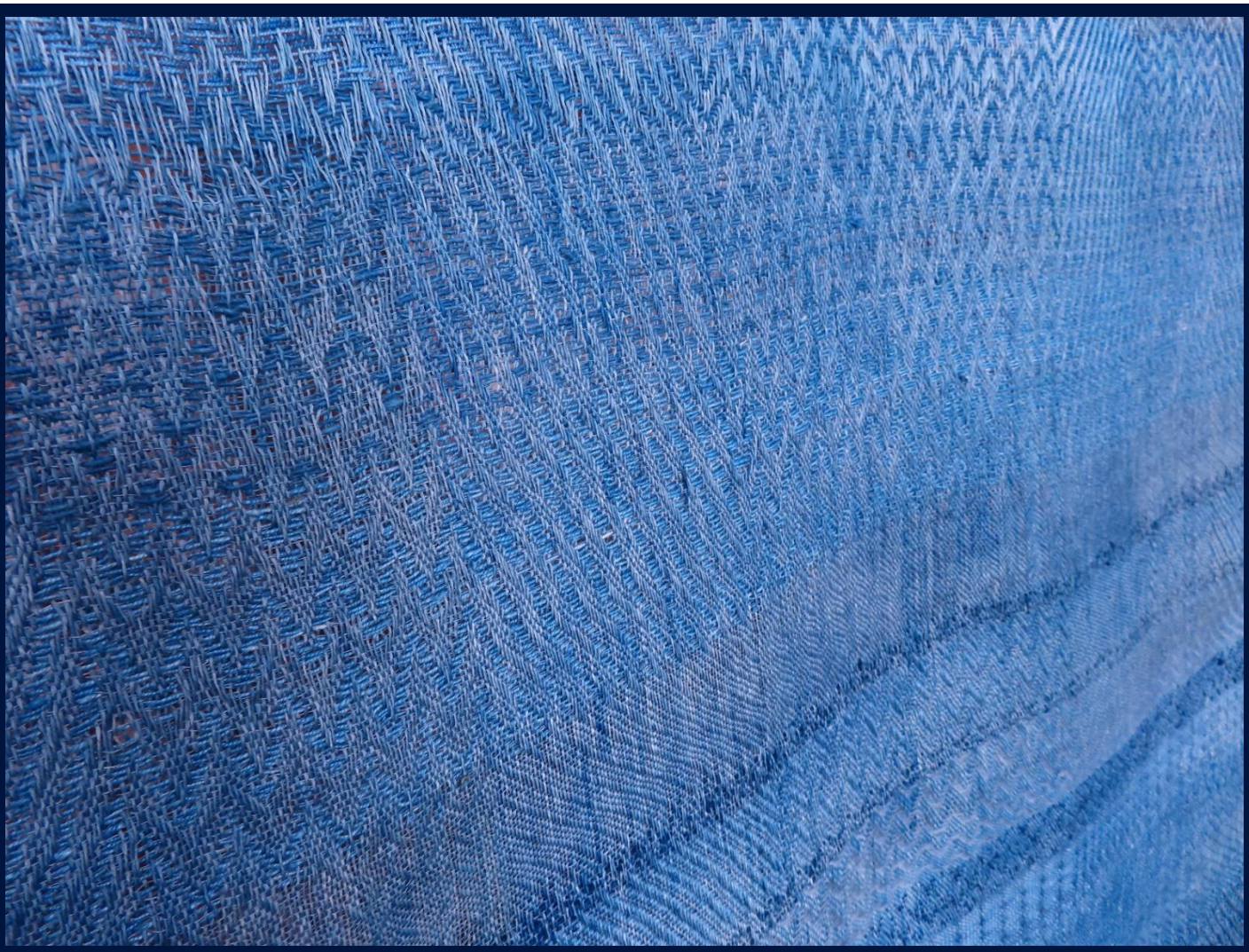

AZ@BXL **Número: 372** **Data: 2025.09.12**

No título: “Azul” (2022)

Créditos: **Alice Albergaria Borges** é uma artista e designer têxtil portuguesa, nascida em Lisboa, e com ligações familiares aos Açores, nomeadamente à ilha de São Miguel. Estudou Produção Artística Têxtil na Escola Artística António Arroio (Lisboa) e licenciou-se em Design Têxtil na Chelsea College of Arts (University of the Arts London), onde se especializou em tecelagem. Atualmente frequenta o mestrado em Design de Produto na ESAD.CR. Na capa, é-nos apresentada uma tecelagem de linho, algodão, seda e lã tingidos com ingredientes naturais.

Cortesia: ***Galeria Fonseca Macedo***

Nota: *Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.*

DESTAQUES

Presidente da Comissão discursa sobre o Estado da União

Da promessa ao progresso: os primeiros meses de mandato da Comissão Europeia

O relatório de prospetiva estratégica de 2025 estabelece a «Resiliência 2.0» para orientar as escolhas a longo prazo da Europa

Relatório da OCDE revela baixos níveis de literacia em Portugal

Comissão Europeia lança novas diretrizes para proteger infraestruturas críticas da UE

Até 15 de setembro

🌳 Alteração da Lei Europeia em matéria de Clima: apresentação de comentários

As alterações climáticas continuam a constituir o desafio mais decisivo das próximas décadas.

Esta iniciativa visa alterar a Lei Europeia em matéria de Clima de modo a que inclua uma meta climática para 2040, colocando assim firmemente a UE na via da neutralidade climática até 2050. A alteração dá seguimento à Comunicação sobre a meta climática da UE para 2040, que lança um processo que visa estabelecer uma meta climática para esse ano. A iniciativa poderá igualmente incluir outros elementos relacionados com o funcionamento da Lei Europeia em matéria de Clima.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 15 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)

🌊 Comissão lança convite à apresentação de propostas para definir a estratégia de ação externa da UE no setor das pescas

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de provas para definir uma nova estratégia da UE para a ação externa no setor das pescas, com o objetivo de promover uma governança oceânica mais sustentável e responsável a nível global.

A iniciativa surge no âmbito do **Pacto Europeu para os Oceanos**, com o compromisso da Comissão de reforçar a diplomacia oceânica da UE e promover a pesca sustentável no cenário global. As questões centrais para as quais a Comissão solicita contributos incluem: como a UE pode melhorar a sustentabilidade das pescas a nível global, como fortalecer a governação das pescas e a defesa da ordem marítima baseada em regras, e como a diplomacia oceânica pode fomentar parcerias regionais eficazes.

O convite estará aberto até **15 de setembro de 2025** (24 horas – horário de Bruxelas) e visa a recolha de contribuições de uma ampla gama de partes interessadas, incluindo organizações de conservação marinha, entidades económicas, academia e outros atores envolvidos na gestão e preservação dos recursos marinhos.

16 e 17 de setembro

👩‍🔬 Jornadas Europeias da Investigação e da Inovação

As Jornadas **Europeias da Investigação e da Inovação (I&I) 2025** terão lugar **de 16 a 17 de setembro de 2025** no The Square em Bruxelas. A sexta edição deste evento emblemático da Comissão Europeia reunirá decisores políticos, investigadores, líderes empresariais e a comunidade de inovação em geral para debater a forma como a investigação e a inovação impulsionam a competitividade, a sustentabilidade e a liderança industrial da Europa, subjacentes às principais prioridades da UE.

A edição deste ano ocorrerá num momento crucial dos debates sobre o próximo orçamento de longo prazo da UE e as principais ações políticas, como a estratégia para as empresas em fase de arranque e em expansão, a estratégia europeia para as ciências da vida, a estratégia para a IA na ciência e os atos relativos à inovação europeia e ao Espaço Europeu da Investigação.

Pode obter aqui mais informações sobre este evento e efetuar o seu registo de participação.

Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 18 de setembro

Estratégia Europeia para a Construção de Habitações: apresentação de comentários

O objetivo da Estratégia Europeia para a Construção de Habitações é apoiar o setor da construção, de modo a que este possa contribuir eficazmente para colmatar o fosso que separa a oferta da procura de habitação.

A estratégia expõe a situação atual, descreve as principais falhas com que a oferta do setor da construção se debate e propõe um conjunto de medidas para facilitar e aumentar a produtividade e a competitividade do setor da construção.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 18 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 24 de setembro

A Comissão recolhe opiniões sobre como o DMA pode apoiar mercados digitais justos e contestáveis e o setor da IA

A Comissão Europeia está a procurar feedback sobre como o Regulamento dos Mercados Digitais (DMA) pode apoiar mercados digitais justos e contestáveis, incluindo o setor da Inteligência Artificial (IA). Nesse sentido, a Comissão publicou uma nova consulta pública disponibilizando informações adicionais sobre o processo de revisão do DMA e a consulta pública lançada a 3 de julho, bem como um questionário sobre IA.

A revisão visa avaliar a eficácia do DMA na promoção de mercados digitais justos e contestáveis, o seu impacto nas empresas – em particular nas pequenas e médias empresas (PMEs) – e nos consumidores. O objetivo é também identificar áreas potenciais para melhoria, bem como considerar desafios emergentes, como a implementação de serviços potenciados por IA. O feedback recolhido irá alimentar o relatório da Comissão sobre a revisão do DMA a ser apresentado em maio de 2026 ao Parlamento Europeu, ao Conselho e ao Comité Económico e Social Europeu.

A Comissão convida as partes interessadas a participar na chamada para a apresentação de provas e a partilhar as suas opiniões respondendo ao questionário sobre IA **até 24 de setembro**.

Comissão Europeia lança novos prémios para promover desporto e atividade física

A Comissão Europeia lançou os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, uma nova iniciativa financiada pelo programa Erasmus+ para reconhecer projetos excecionais que promovem o desporto e a atividade física. Os prémios irão distinguir realizações em cinco categorias: atividade física, inclusão, voluntariado, intergeracionalidade e paz.

Este concurso é inspirado no sucesso de iniciativas anteriores, como os prémios #BeActive e #BeInclusive EU Sport Awards, e representa um aumento significativo nos fundos disponíveis.

As **candidaturas** podem ser submetidas **até 24 de setembro de 2025, às 17h00** (horário de Verão da Europa Central). Os finalistas e vencedores serão anunciados na primavera de 2026.

Mais informações sobre o processo de candidatura estão disponíveis no sítio Web EU Sport e no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

24 e 25 de setembro

Macro-regional & Sea Basin Strategies Days 2025

Os Dias das Estratégias Macrorregionais da UE e das Bacias Marítimas estão de volta em setembro de 2025! O evento será coorganizado, pelo segundo ano consecutivo, pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e da Pescas (DG MARE).

Nos dias 24 e 25 de setembro, as oito estratégias (Alpina, Danúbio, Adriático-Jónico, Mar Báltico, Atlântico, Mediterrâneo Ocidental, Mar Negro e Mar do Norte) irão reunir-se durante um evento de dois dias em Bruxelas.

Mais informações aqui, incluindo acesso à ligação para o **registo**, **que pode ser feito até ao dia 3 de setembro**.

Até 30 de setembro

Roteiro sobre créditos da natureza: consulta pública

A Comissão Europeia lançou um roteiro sobre os créditos da natureza que visa incentivar investimentos privados em ações de proteção e preservação da natureza e recompensar quem as realiza e nelas investe.

Decorre até 30 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) o período para apresentar comentários sobre este ato adotado. Todos os comentários recebidos serão resumidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas sobre o 28.º Regime de Direito das Sociedades

A Comissão Europeia abriu um convite à apresentação de propostas para o desenvolvimento do 28.º regime de Direito das Sociedades, uma iniciativa prevista na Bússola da UE para a Competitividade e que visa simplificar e harmonizar as regras empresariais em toda a União Europeia.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade da economia europeia, o regime irá fornecer um conjunto único de regras, abordando áreas como o direito das sociedades, insolvência, trabalho e fiscalidade. A proposta surge como resposta à fragmentação dos quadros jurídicos nos Estados-Membros, que criam obstáculos significativos para as empresas, em especial para aquelas em fase de arranque e expansão.

A Comissão convida as partes interessadas a submeter aqui o seu contributo para formulação do regime. A consulta estará aberta **até ao dia 30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Lei Europeia da Inovação: Comissão lança convite à apresentação de propostas

Foi lançado pela Comissão um convite para propostas sobre a Lei Europeia da Inovação, com o objetivo de simplificar o quadro regulamentar e facilitar o crescimento de startups e scaleups na UE. A iniciativa visa resolver desafios como a fragmentação das normas, o acesso limitado ao financiamento e a falta de infraestruturas adequadas para testar novas soluções. A proposta também busca promover a colaboração entre os Estados-Membros e reguladores, além de melhorar o acesso ao capital de risco e incentivar a comercialização de inovações apoiadas por fundos públicos, de modo reforçar a competitividade da Europa no mercado global.

Estão convidadas a participar todas as partes interessadas, que poderão submeter a sua contribuição através desta ligação. A consulta pública termina no dia **30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

1 a 3 de outubro

Assembleia das Regiões da Europa: Fórum Eurodisseia & 40.º Aniversário, Barcelona (Catalunha)

Desde 1985, o Eurodisseia tem capacitado milhares de jovens através de experiências de estágio internacional significativas por toda a Europa. Este ano, "*estamos juntos para comemorar quatro décadas de impacto, ligação e transformação – com um olhar voltado para o futuro da mobilidade juvenil.*

Junte-se a nós em Barcelona, Catalunha, de 1 a 3 de outubro de 2025, para uma edição muito especial do Fórum Eurodisseia enquanto celebramos o 40.º aniversário do programa de mobilidade juvenil regional mais antigo da Europa!".

O prazo para inscrição terminou a 31 de agosto de 2025 e agora as inscrições só serão possíveis com base no número de vagas ainda disponíveis.

Pode encontrar aqui mais informação sobre o programa e como pode efetuar a sua inscrição.

Até 2 de outubro

Comissão Europeia abre consulta para diretrizes de transparência na IA

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para desenvolver diretrizes e um código de conduta sobre transparência em sistemas de inteligência artificial, em linha com a Lei da IA. O objetivo é garantir que os utilizadores sejam claramente informados quando interagem com conteúdos ou sistemas gerados por IA, incluindo ferramentas de categorização biométrica e reconhecimento de emoções.

A iniciativa convida empresas, investigadores, organizações da sociedade civil, autoridades e cidadãos a contribuir com opiniões até 2 de outubro de 2025. No mesmo prazo, está aberto o convite à manifestação de interesse para participação na elaboração do futuro Código de Conduta.

Em vigor desde agosto de 2024, a Lei da IA prevê que as obrigações de transparência passem a ser aplicáveis a partir de 2 de agosto de 2026, de modo a promover uma adoção responsável e fiável da tecnologia em toda a União Europeia.

🌐 Comissão Europeia lança consulta pública sobre modernização das regras de concorrência

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública e um convite à apresentação de evidências sobre o futuro dos procedimentos de aplicação das regras de concorrência da UE. A iniciativa decorre da avaliação concluída em setembro de 2024, que destacou a eficácia geral dos regulamentos atuais, mas também identificou áreas que exigem modernização, como a necessidade de acelerar investigações e adaptar os instrumentos de execução à era digital.

Com esta iniciativa, a Comissão pretende garantir uma aplicação mais eficiente e célere das regras antitrust, em linha com as transformações económicas e tecnológicas que têm sido verificadas nos últimos anos

A Comissão convida todas as partes interessadas a expressarem as suas opiniões, até ao dia 2 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), sobre as opções políticas propostas para a reforma, submetendo a sua contribuição através da presente ligação.

O feedback recolhido servirá de base a uma proposta legislativa da Comissão, cuja apresentação está prevista para o terceiro trimestre de 2026.

2 e 3 de outubro

🚀 4.º Simpósio Regional do Projeto NEREUS

O Teatro Micaelense em Ponta Delgada irá acolher a quarta edição do Simpósio Regional do Projeto NEREUS (Rede de Regiões Europeias Utilizadoras de Tecnologias Espaciais).

Durante esta edição serão discutidos os inúmeros desafios que as tecnologias para o Espaço enfrentam a nível local e regional. Este simpósio servirá de oportunidade para refletir de modo particular sobre o modo como as tecnologias espaciais inovadoras aumentam a resiliência e a sustentabilidade em setores críticos para a UE, como Proteção Civil, Economia Azul e Defesa e Segurança.

Todas as autoridades públicas com responsabilidades na área da tecnologia espacial são convidadas a participar.

O **período de registo** para a participação do evento está aberto até ao **dia 18 de setembro**, devendo os interessados efetuá-lo através desta ligação.

Até 3 de outubro

👩‍🔧 Ato legislativo sobre a inovação europeia

As empresas inovadoras são essenciais para a competitividade e a segurança económica da UE. No entanto, continuam a enfrentar vários obstáculos que dificultam o seu crescimento, incluindo encargos administrativos e dificuldades no acesso ao financiamento, ao talento, às infraestruturas e ao mercado.

Esta iniciativa visa criar um ambiente favorável à inovação que apoie o crescimento de empresas inovadoras na UE.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 3 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 9 de outubro

🌐 Abertas as inscrições para o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala 2026"

A Comissão Europeia lançou o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala", com o objetivo de destacar a importância dos pequenos retalhistas na revitalização dos centros urbanos. A iniciativa, proposta pelo Parlamento e resultado de uma petição pública, irá premiar três cidades da UE – uma pequena, uma média e uma grande – que promovam ecossistemas dinâmicos para o pequeno comércio.

As cidades serão avaliadas em quatro áreas principais: sustentabilidade, empreendedorismo e envolvimento da comunidade, digitalização e vitalidade urbana. A seleção dos vencedores será feita por um júri europeu, com base nas propostas de atividades para 2026 como Capitais Europeias do Pequeno Comércio. Os vencedores serão anunciados durante uma cerimónia a organizar em Bruxelas, em janeiro de 2026.

Cada cidade vencedora terá direito a um evento de lançamento com ampla visibilidade e um ano de promoção europeia, incluindo cobertura na mídia e apoio para divulgar suas iniciativas. As cidades também terão a oportunidade de participar num programa de intercâmbio para aprender com outras regiões que também apoiam o pequeno comércio.

As inscrições para o concurso estão abertas até 9 de outubro de 2025 (14h00 CET).

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui encontradas.

16 e 17 de outubro

2.ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE, a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no centro de conferências Axica, em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela EU4Algae em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar aqui mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

Até 17 de outubro

Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis: consulta pública

O primeiro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis tentará dar resposta à crise habitacional que afeta milhões de pessoas em toda a UE.

Ajudará os países, as regiões e as cidades da UE a aumentar a oferta de habitação sustentável e a preços acessíveis e melhorará o acesso das pessoas necessitadas à habitação, nomeadamente abordando os desafios estruturais e desbloqueando o investimento público e privado.

O plano respeitará o princípio da subsidiariedade e procurará gerar valor acrescentado da UE, baseando-se em instrumentos adequados e melhores práticas.

O período de consulta, decorre até ao dia 17 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 24 de outubro

Consulta Pública: Estratégia da UE de Combate à Pobreza

A estratégia contribuirá para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e para a consecução da meta da UE para 2030 de redução da pobreza.

Além disso, irá: refletir sobre a natureza multidimensional da pobreza e as suas causas profundas e combater a pobreza através do ponto de vista do ciclo de vida, com base na abordagem do investimento social.

O período de consulta decorre até ao dia 24 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas)

Até 31 de outubro

Período de nomeações ao Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz

O Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz foi lançado pelo Comité Europeu das Regiões durante a sessão plenária de maio deste ano.

Esta é uma distinção atribuída em homenagem ao ex-membro do Comité Pawel Adamowicz, assassinado em 2019, e pretende reconhecer a coragem e o empenho de representantes locais, da sociedade civil e de cidadãos comuns na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

As nomeações podem ser apresentadas através do formulário específico até 31 de outubro de 2025.

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui consultadas.

Até 6 de novembro

Lei da Economia Circular: consulta pública

A Lei da Economia Circular irá reforçar a segurança económica da UE, a competitividade, ao mesmo tempo que promove uma produção mais sustentável e modelos de negócio de economia circular e a descarbonização. A lei facilitará o movimento livre de produtos 'circulares', matérias-primas secundárias e resíduos. Também aumentará a oferta de materiais reciclados de alta qualidade e estimulará a procura por esses materiais na UE.

O período para apresentação de comentários e para a consulta pública decorre até ao dia 6 de novembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Pode encontrar mais informação aqui.

24 e 25 de novembro

Cimeira EU-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-União Africana (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira aqui.

Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Preços agrícolas da UE sobem 5,6% no segundo trimestre de 2025

Segundo uma estatística publicada pelo Eurostat, os preços médios dos produtos agrícolas na União Europeia aumentaram 5,6% no segundo trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024. Esta subida de preços foi impulsionada por fortes aumentos em produtos essenciais como ovos (+27,8%), frutos (+21,1%) e leite (+13,3%). Em contrapartida, registaram-se quedas consideráveis nos preços do azeite (-39,9%) e da batata (-29,1%).

O custo dos bens e serviços utilizados na agricultura também subiu ligeiramente (+0,4%), com destaque para fertilizantes (+5,6%) e despesas veterinárias (+3,3%), enquanto a energia e lubrificantes registaram descida (-5,8%). A maioria dos países da UE registou aumentos nos preços agrícolas, com destaque para a Letónia (+21,8%), Irlanda (+21,1%) e Luxemburgo (+18,4%). Apenas a Grécia apresentou uma ligeira queda (-0,1%).

Os dados mostram uma recuperação dos preços agrícolas após um período de descida, que refletem pressões variadas nos mercados internos dos Estados-membros. Enquanto alguns setores, como o dos ovos e dos frutos, enfrentam forte valorização devido a custos de produção e procura elevada, outros, como o azeite e as batatas, registaram quebras expressivas ligadas à maior oferta e à volatilidade das condições climáticas.

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Parlamento Europeu adota posição sobre o futuro da Política Agrícola Comum

O Parlamento Europeu aprovou um relatório que pede um orçamento reforçado e autónomo para a Política Agrícola Comum (PAC) após 2027, com ênfase na redução da burocracia para os agricultores e em incentivos para alcançar objetivos ambientais e sociais. A proposta foi aprovada com 393 votos a favor, 145 votos contra e 123 abstenções.

Os eurodeputados defendem que a PAC não deve ser integrada em outros fundos da UE e que o apoio direto ao rendimento seja pago a todos os agricultores profissionais ativos, com base na dimensão das terras. Além disso, os eurodeputados pretendem a simplificação dos processos administrativos e a manutenção de regimes ecológicos voluntários com remuneração adequada.

No debate sobre o relatório, a digitalização da agricultura também foi destacada, com propostas para usar imagens de satélite e autocertificação para monitorar o uso dos fundos da PAC. O Parlamento sugere ainda investimentos em infraestruturas de gestão de água e incentivos para a valorização de resíduos agrícolas.

Em reação à aprovação da posição do Parlamento, a relatora do documento, Carmen Crespo Díaz (PPE), reforçou a necessidade de preservar os pagamentos diretos aos agricultores, considerados fundamentais para garantir a segurança alimentar e o equilíbrio territorial na Europa.

Pode saber mais aqui.

Ambiente

Biodiversa+ lança novo convite para investigação em restauração de ecossistemas

A Biodiversa+, parceria europeia para a biodiversidade, lançou hoje o convite *BiodivConnect* para propostas de investigação que apoiem a restauração do funcionamento, integridade e conectividade dos ecossistemas. Com um orçamento de cerca de 40 milhões de euros, a iniciativa visa financiar projetos inovadores que ajudem a reverter a perda de biodiversidade e a degradação ambiental em diferentes tipos de habitats, em todo o mundo.

O convite à apresentação de projetos é focado em três grandes desafios: definição de metas de restauração e avaliação do sucesso, transferência e escalabilidade das ações de restauração, e garantia de resiliência e sustentabilidade a longo prazo. Os projetos devem ter abordagens holísticas e envolver não apenas investigadores, mas também atores da sociedade civil e outras partes interessadas.

Este convite apoia a implementação da Lei da UE sobre a Restauração da Natureza, da Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

Mais informações sobre os critérios de elegibilidade estão disponíveis no site da Biodiversa+.

Emissões globais batem recorde em 2024, mas UE lidera na redução

As emissões globais de gases com efeito de estufa (GEE) atingiram 53,2 gigatoneladas em 2024, um aumento de 1,3% face ao ano anterior e o valor mais alto registado até à data, segundo o relatório *Emissões de Gases de Efeito de Estufa de todos os países do mundo*, elaborado pelo Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia em cooperação com a Agência Internacional da Energia. O estudo mostra que, desde 1990, as emissões globais cresceram 65%, impulsionadas sobretudo pelas grandes economias emergentes, e que a indústria da energia foi o setor que mais contribuiu para o aumento em 2024.

Apesar deste cenário, a União Europeia reduziu as suas emissões em 1,8% (menos 60 Milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente), consolidando a descida mais acentuada entre os grandes emissores. Apenas a UE e o Japão (-2,8%) registaram quedas, enquanto Índia (+3,9%), Rússia (+2,4%) e Indonésia (+5%) lideraram as subidas. O relatório evidencia ainda sinais de dissociação entre crescimento económico e emissões em várias economias desenvolvidas, como a União Europeia, os Estados Unidos, o Japão e a Rússia.

Parlamento Europeu aprova novas regras para reduzir desperdício de alimentos e têxteis

Durante a sessão plenária da passada terça-feira, o Parlamento aprovou novas medidas para prevenir e reduzir o desperdício de alimentos e têxteis em toda a União Europeia. A legislação define que os Estados-Membros devem reduzir 10% dos resíduos provenientes da transformação e fabrico de alimentos e 30% per capita do comércio retalhista, restauração e agregados familiares, comparando com a

média de 2021 a 2023. Além disso, os países da UE terão de garantir que os operadores económicos com papel relevante na produção de resíduos facilitem a doação de alimentos não vendidos que sejam seguros para consumo humano.

No setor têxtil, todos os produtores que disponibilizem produtos na UE (incluindo comércio eletrónico e empresas fora da União) terão de cobrir os custos de recolha, triagem e reciclagem através de regimes nacionais de responsabilidade alargada do produtor. As regras abrangem diversos tipos de produtos têxteis como vestuário, calçado e colchões.

A lei será assinada pelos colegisladores e publicada no Jornal Oficial da UE. Os Estados-Membros terão um prazo de 20 meses para transpor as regras para as respetivas legislações nacionais.

Parlamento aprova novas regras de circularidade para veículos na UE

O Parlamento Europeu adotou novas regras que visam tornar o setor automóvel mais sustentável, abrangendo todo o ciclo de vida dos veículos. A proposta, aprovada com 431 votos a favor, estabelece requisitos de conceção, reutilização e reciclagem, com exceções apenas para veículos especiais, militares, de proteção civil, serviços de emergência e veículos históricos. As medidas visam reduzir o impacto ambiental da produção e do tratamento em fim de vida, reforçando a economia circular no setor automóvel europeu.

Entre as principais medidas, os novos veículos deverão ser concebidos para facilitar a remoção de peças e componentes para substituição, reutilização ou renovação. De acordo com a nova legislação, os fabricantes terão de incluir pelo menos 20% de plástico reciclado nos novos veículos seis anos após a entrada em vigor da lei, aumentando para 25% ao cabo de 10 anos, se houver disponibilidade suficiente a preços acessíveis. Além disso, os produtores passarão a ter responsabilidade alargada pelo fim de vida dos veículos, cobrindo os custos de recolha e tratamento, e a exportação de veículos considerados em fim de vida será proibida.

Dada a adoção da posição do Conselho nesta matéria em junho, as negociações interinstitucionais deverão iniciar em breve.

Parlamento aprova simplificação do Mecanismo de Ajustamento Fronteiriço de Carbono

O Parlamento Europeu aprovou esta quarta-feira alterações ao Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço da UE (CBAM), instrumento da política ambiental europeia que visa combater as fugas de carbono das indústrias e a deslocalização da produção para países com regras ambientais menos exigentes.

Com 617 votos a favor, 18 contra e 19 abstenções, os eurodeputados deram luz verde a medidas que reduzem a burocracia para pequenas e médias empresas (PME) e importadores ocasionais, sem comprometer os objetivos ambientais do CBAM.

Entre as principais alterações está a introdução de um novo limiar anual de 50 toneladas por importador, abaixo do qual as importações deixam de estar sujeitas às obrigações do CBAM. A medida, que substitui a antiga isenção por valor, deverá beneficiar cerca de 90% dos importadores, sobretudo PME e particulares.

O pacote legislativo inclui ainda a simplificação dos processos de autorização, cálculo e verificação das emissões, além de reforçar salvaguardas e medidas antiabuso para evitar fraudes e evasão às regras.

O texto segue agora para aprovação formal pelo Conselho da UE e entrará em vigor três dias após a sua publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Pode encontrar aqui mais informações.

Coesão e solidariedade interna da UE

O relatório de prospetiva estratégica de 2025 estabelece a «Resiliência 2.0» para orientar as escolhas a longo prazo da Europa

O relatório de prospetiva estratégica de 2025 da Comissão Europeia apresenta a «Resiliência 2.0», uma abordagem prospetiva e proativa para garantir que a UE prospera em tempos turbulentos, antecipa novos desafios e cria um espaço seguro para os cidadãos e as empresas.

O relatório reconhece várias megatendências: as transições climática e ambiental estão a acelerar, as preocupações em matéria de segurança estão a aumentar e a concorrência mundial está a remodelar as economias e as sociedades. Ao mesmo tempo, a Europa enfrenta questões sobre a sua autonomia estratégica, competitividade, coesão social e proteção da democracia e dos valores fundamentais.

A escala e a complexidade dos desafios futuros exigem que os decisores políticos considerem cenários desconhecidos ou mesmo difíceis de imaginar. O relatório faz da prospetiva uma característica permanente da elaboração de políticas da UE. A partir de 2026, os relatórios de prospetiva anuais não só analisarão as tendências, mas testarão a forma como diferentes cenários futuros afetariam a Europa, e utilizarão essas informações para moldar as políticas a todos os níveis.

O relatório de 2025 identifica oito domínios de ação em que a Europa pode reforçar a sua resiliência, podendo encontrar aqui informação mais detalhada sobre estes oito domínios, que no seu conjunto, proporcionam um quadro para garantir que a Europa está preparada para as próximas décadas, tirando simultaneamente o máximo partido das novas oportunidades.

Parlamento Europeu aprova reforma do financiamento da coesão para enfrentar novos desafios

O Parlamento Europeu aprovou, na quarta-feira, uma reforma no financiamento da Política de Coesão da UE, com 440 votos a favor, 168 contra e 52 abstenções. A reforma visa adaptar a política a novos desafios, como a defesa, mobilidade militar, descarbonização, resiliência hídrica e habitação acessível, permitindo aos Estados-Membros e regiões canalizar fundos para essas áreas prioritárias. Para garantir liquidez rápida, será disponibilizado um pré-financiamento adicional de 20% e taxas de cofinanciamento mais elevadas.

As regiões fronteiriças, especialmente as vizinhas à Rússia, Bielorrússia e Ucrânia, receberão um apoio adicional devido aos desafios de segurança específicos. A reforma também assegura que os investimentos em defesa e infraestruturas de dupla utilização priorizem as pequenas e médias empresas, enquanto os fundos sociais serão utilizados para apoiar áreas como preparação civil e capacitação em cibersegurança.

Além disso, o Parlamento também aprovou uma revisão do Fundo Social Europeu+, com 453 votos a favor e 149 contra. A proposta garante que os fundos para a indústria de defesa e segurança externa da UE sejam utilizados para o desenvolvimento de competências e tecnologias de dupla utilização, de modo a garantir que ninguém é deixado para trás no processo de transição social e económica da UE.

Parlamento Europeu pede simplificação no acesso aos fundos de coesão

O Parlamento Europeu aprovou esta quarta-feira, com 513 votos a favor, 111 contra e 40 abstenções, um relatório que defende medidas para tornar mais simples e direto o acesso das autoridades locais e regionais aos fundos de coesão.

Os eurodeputados querem que a simplificação seja um princípio central da política de coesão, garantindo menos burocracia e maior envolvimento dos atores locais. O texto propõe uma plataforma única que integre opções de financiamento europeu e nacional, bem como a proibição de regras adicionais impostas pelos Estados-Membros que dificultem o acesso dos beneficiários.

O relatório também destaca a necessidade de mais transparência, combate à fraude e auditorias mais eficientes, com aplicação do princípio de auditoria única e ferramentas como o EDES (Sistema de Detenção Precoce e de Exclusão) e o ARACHNE. Os deputados defendem ainda que, em casos de congelamento de fundos por violações do Estado de direito, autoridades regionais e sociedade civil mantenham acesso direto ao financiamento europeu. Além disso, o Parlamento propõe auditorias mais eficientes, baseadas no princípio da auditoria única, para reduzir encargos administrativos e distinguir entre erros técnicos e fraude deliberada.

Segundo o relator Vladimir Prebilič (Verdes/EFA, Eslovénia), o objetivo desta iniciativa é reforçar a política de coesão: "Em vez de enfraquecer a coesão, precisamos de simplificá-la e investir nela a longo prazo.

Comissão Europeia emite 11 mil milhões de euros em obrigações para financiar programas da UE

A Comissão Europeia levantou esta semana 11 mil milhões de euros através da sua oitava transação sindicada de 2025, composta por duas novas emissões obrigacionistas: 5 mil milhões de euros com vencimento em 2030 e 6 mil milhões de euros com vencimento em 2055.

Os fundos arrecadados destinam-se a financiar programas políticos da União Europeia, incluindo o NextGenerationEU e o apoio à Ucrânia. Com esta operação, a Comissão já assegurou 30,04 mil milhões de euros dos 70 mil milhões previstos para o segundo semestre de 2025. A próxima emissão está agendada para 17 de setembro.

Pode saber mais aqui.

UE aprova 33,7 milhões de euros para comunidade cipriota turca em 2025

A Comissão Europeia adotou o Programa de Ajuda da UE para 2025 destinado à comunidade cipriota turca, com um financiamento de 33,7 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento socioeconómico e facilitar o processo de reunificação de Chipre.

O programa visa impulsionar o comércio entre as comunidades através da Linha Verde, alinhando produtos cipriotas turcos às normas da UE, especialmente nos setores de laticínios e agricultura. O apoio será também direcionado para pequenas e médias empresas, empresários e para melhorar as competências de trabalhadores, professores e crianças com necessidades especiais, incluindo bolsas de estudo financiadas pela UE nos Estados-Membros.

O programa de apoio à comunidade cipriota turca em 2025 também contempla apoio contínuo ao Comité para as Pessoas Desaparecidas em Chipre e à restauração do património cultural, de modo a promover a reconciliação e o respeito pela diversidade cultural e religiosa.

Defesa e Segurança

Comissão anuncia dotação provisória de 150 mil milhões de euros ao abrigo do programa SAFE para reforçar a prontidão em matéria de defesa

A Comissão Europeia adotou a dotação provisória de 150 mil milhões de euros em assistência financeira para reforçar a prontidão em matéria de defesa em toda a União. Este importante passo, dado no âmbito do Programa de Ação em matéria de Segurança para a Europa (SAFE), destina-se a reforçar as capacidades de defesa da UE e a ajudar os Estados-Membros a colmatar lacunas críticas, bem como a adquirir produtos de defesa em conjunto.

A repartição provisória por Estado-Membro está disponível aqui.

Na sequência da sua adoção pelo Conselho em maio de 2025, o programa SAFE suscitou grande interesse, tendo 19 Estados-Membros manifestado a sua intenção de participar e procurado apoio para além do orçamento disponível.

A SAFE concederá empréstimos a longo prazo e a baixo custo para ajudar os Estados-Membros a adquirir equipamento de defesa urgentemente necessário. O SAFE permitirá igualmente à UE continuar a apoiar a **Ucrânia,** associando a sua indústria de defesa ao instrumento desde o início. O programa inclui um período de carência de 10 anos para o reembolso do empréstimo, taxas de juro competitivas e opções para acordos bilaterais com países terceiros a fim de alargar a elegibilidade.

Os Estados-Membros podem agora elaborar os seus planos nacionais de investimento, descrevendo a utilização da eventual assistência financeira, a apresentar até ao final de novembro de 2025. A Comissão avaliará então estes planos nacionais, com o objetivo de efetuar os primeiros desembolsos no início de 2026.

Desporto

A Comissão multa a Eurofield SAS e a Unanime Sport SAS em cerca de 172 000 € por fornecerem informações incompletas à Comissão numa investigação antitrust

A Comissão Europeia multou a Eurofield SAS e a Unanime Sport SAS, a empresa-mãe da Eurofield na altura da infração, num total de cerca de 172 000 € por fornecer uma resposta incompleta a um pedido de informação emitido no âmbito da investigação da Comissão no sector do relvado sintético.

Pode encontrar aqui mais informação.

Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

Parlamento Europeu defende reformas da Ucrânia e agilização da candidatura à UE

A Comissão para os Assuntos Externos do Parlamento Europeu (AFET) adotou um relatório que incentiva o Governo ucraniano a manter o ritmo das reformas ligadas à adesão à União Europeia, destacando a importância de reforçar o Estado de direito, o sistema judicial e a luta contra a corrupção. O documento, aprovado com 418 votos a favor, 135 contra e 41 abstenções, estabelece que qualquer solução pacífica para o conflito com a Rússia deve respeitar a vontade do povo ucraniano e não ser imposta por terceiros. Além disso, os eurodeputados instam a Comissão Europeia a abrir grupos de negociação para avançar com a candidatura da Ucrânia, condicionada à implementação contínua das regras da UE e às reformas já iniciadas.

O relatório sublinha ainda que a União Europeia deve permanecer como aliada estratégica da Ucrânia, reforçando o seu papel na proteção da soberania e integridade territorial do país. Os eurodeputados criticaram a recente reunião entre Donald Trump e Vladimir Putin, considerando-a incompatível com a escalada dos ataques russos, e apelaram aos Estados Unidos e à EU a aplicar sanções contra a Rússia e apoiar medidas de segurança, incluindo o reforço das forças armadas e da indústria de defesa ucraniana.

Pode saber mais aqui.

Relatório confirma impacto rápido do Mecanismo para a Ucrânia e avanços rumo à adesão à UE

A Comissão Europeia apresentou o primeiro relatório anual do Mecanismo para a Ucrânia, que em 2024 mobilizou 19,6 mil milhões de euros em apoio financeiro, investimentos e assistência à adesão. Os fundos ajudaram o país a pagar salários e pensões, manter serviços essenciais e garantir estabilidade macroeconómica em plena guerra.

Segundo o relatório, o mecanismo não só demonstrou ter a capacidade de sustentar a economia ucraniana, como também acelerar reformas estruturais alinhadas com o direito da União Europeia. Os investimentos previstos no mecanismo incluem apoios a PME, financiamento direto a municípios e medidas para reduzir a pegada de carbono, em linha com o Pacto Ecológico Europeu. Além disso, o relatório também destaca o empenho da Ucrânia em preservar o meio ambiente, ao ter adotado a sua primeira Lei-Quadro sobre o Clima, na qual o país se comprometeu a alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

Presidente da Moldávia alerta Parlamento Europeu para ameaças russas às democracias

A sessão plenária do Parlamento da passada terça-feira contou com a participação de Maia Sandu, presidente da Moldávia, que interveio com um discurso, no qual alerta que Moscovo tem tentado afastar o país do caminho europeu. A presidente da Moldávia destacou que as eleições parlamentares de 28 de setembro serão decisivas para definir se a Moldávia se consolida como democracia estável ou se a Rússia a transforma "numa ameaça na fronteira oriental da Europa".

Defendendo que a adesão à UE é "uma corrida contra o tempo" para proteger a democracia moldava, Maia Sandu denunciou a guerra híbrida levada a cabo pela Rússia, que tem como objetivo "capturar a Moldávia através das urnas" e utilizá-la contra a Ucrânia e a União

Europeia. Em reação ao discurso proferido pela presidente moldava, a presidente do Parlamento, Roberta Metsola, elogiou a coragem de Sandu e reafirmou o apoio da EU no caminho democrático da Moldávia rumo à integração na UE.

Pode saber mais aqui.

Parlamento Europeu aprova resolução sobre Gaza e exige cessar-fogo

Durante a sessão plenária desta quinta-feira, o Parlamento Europeu adotou uma resolução que expressa profunda preocupação com a crise humanitária "catastrófica" em Gaza, ao mesmo tempo que reafirma o direito de Israel à autodefesa. A resolução foi aprovada com 305 votos a favor, 151 votos contra e 122 abstenções.

Nela, os eurodeputados condenam a obstrução da ajuda humanitária pelo Governo israelita, apelando à abertura imediata de todas as passagens fronteiriças e ao restabelecimento pleno do mandato da Agência da ONU para Refugiados da Palestina (UNRWA). A resolução destaca ainda a necessidade urgente de acesso seguro e sem entraves a alimentos, água, material médico e abrigo, bem como a restauração de infraestruturas vitais.

O Parlamento exige ainda um cessar-fogo imediato e a libertação de todos os reféns israelitas detidos em Gaza, condena os crimes cometidos pelo Hamas e apoia sanções contra o grupo terrorista. Apesar de reafirmar o direito de Israel à defesa, os eurodeputados alertam que isso não justifica ações militares indiscriminadas e expressam preocupação com o uso de civis pelo Hamas como escudos humanos.

Por fim, na resolução, os eurodeputados pedem investigações sobre violações do direito internacional e sanções contra colonos e políticos israelitas violentos, ao mesmo tempo que reforça a necessidade de uma solução de dois Estados, com Gaza desmilitarizada, o Hamas afastado do poder e uma Autoridade Palestiniana reformada, considerando o reconhecimento do Estado da Palestina essencial para a paz.

EU concede mais 1 000 milhões de euros à Ucrânia no âmbito do empréstimo do G7

A Comissão Europeia transferiu a oitava parcela do seu empréstimo de assistência macrofinanceira (AMF) à Ucrânia, no valor de 1 000 milhões de euros, reforçando o papel da UE como maior doador do país desde o início da guerra, com um apoio total superior a 170 mil milhões de euros.

O total da assistência financeira da UE para a Ucrânia ascende a 18,1 mil milhões de euros, contribuindo para a iniciativa de empréstimos Acelerador de Receitas Extraordinárias (ERA) liderada pelo G7, que visa prestar cerca de 45 mil milhões de euros ao país. Desde o início de 2025, a Comissão já desembolsou 10 mil milhões de euros ao abrigo deste programa de financiamento externo.

Durante o discurso sobre o Estado da União, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou que seria antecipado o envio de 6 mil milhões de euros adicionais da contribuição da UE para apoiar aumentos urgentes nas despesas militares da Ucrânia neste outono.

Os empréstimos do ERA do G7 e da assistência macrofinanceira da UE serão reembolsados com receitas de ativos russos congelados na União Europeia.

Economia, Comércio e Concorrência

Comissão Europeia aplica coima de 2,95 mil milhões de euros à Google por práticas abusivas na tecnologia publicitária na Internet

A Comissão Europeia aplicou à Google uma coima de 2,95 mil milhões de euros por violação das regras anti-*trust* da UE num caso de distorção da concorrência no setor das tecnologias publicitárias («adtech»). A empresa favoreceu os próprios serviços de tecnologia publicitária na Internet em detrimento dos concorrentes prestadores de serviços desta tecnologia, dos anunciantes e dos editores de conteúdos *online*. A Comissão ordenou à Google i) que ponha termo a estas práticas de autofavorecimento; e ii) que implemente medidas para pôr termo aos seus conflitos de interesses inerentes ao longo da cadeia de abastecimento de tecnologia publicitária. A Google dispõe de 60 dias para informar a Comissão sobre a forma como tenciona dar execução a estas instruções.

Mais informações no comunicado de imprensa completo.

Exportações da União Europeia atingem 2,58 triliões de euros em 2024

De acordo com a agência Eurostat, em 2024, as exportações da União Europeia totalizaram 2.583 mil milhões de euros, superando as importações de 2.437 mil milhões de euros, o que resultou num excedente comercial da UE de 146 mil milhões de euros. O setor de máquinas e veículos foi o mais significativo, representando 39,2% das exportações, com um valor de 1.013 mil milhões de euros. Este setor também registou um excedente comercial de 212 mil milhões de euros, já que as importações somaram 801 mil milhões de euros.

Além disso, os produtos químicos e afins geraram o maior excedente comercial entre as categorias, com um saldo de 237 mil milhões de euros. Produtos alimentares, bebidas e tabaco também apresentaram superavit, enquanto combustíveis minerais e matérias-primas registraram défices comerciais significativos (355 mil milhões de euros e 28 mil milhões de euros, respetivamente).

No que se refere aos produtos específicos, os medicamentos e produtos farmacêuticos destacaram-se de forma significativa, registando um aumento de 7,1 pontos percentuais (5% para 12,1%) na sua participação no total das exportações da União Europeia. Em contraste, as exportações de ferro e aço (-0,6 pp para 1,5 %), e de automóveis (-1,3 pp para 6,4 %) apresentaram uma redução nas suas quotas, indicando uma diminuição na contribuição desses segmentos para o total das exportações da UE.

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Bruxelas aprova aquisição da Deliveroo pela DoorDash

A Comissão Europeia deu luz verde à aquisição da Deliveroo, do Reino Unido, pela norte-americana DoorDash, ao abrigo do Regulamento das Concentrações da UE. O negócio, centrado no setor da entrega de comida online, foi analisado pela Comissão através do procedimento simplificado.

Segundo Bruxelas, a operação não levanta preocupações em matéria de concorrência, uma vez que as duas empresas não atuam nos mesmos mercados nem em mercados verticalmente relacionados.

Mais informações estão disponíveis no site de concorrência da Comissão, no registo público de casos sob o número de caso M.12013.

Comissão Europeia investiga alegadas ajudas estatais da Eslovénia à Lekarna Ljubljana

A Comissão Europeia anunciou a abertura de um inquérito para avaliar se a transferência de determinados ativos do município de Liubliana para a empresa farmacêutica Javni Zavod Lekarna Ljubljana cumpre as regras da UE em matéria de auxílios estatais.

A decisão surge após o Tribunal Geral da EU ter anulado parcialmente, em 2022, a avaliação inicial da Comissão que não confirmava o auxílio e após o Tribunal de Justiça ter confirmado esse entendimento em setembro de 2024, obrigando Bruxelas a uma investigação mais detalhada.

O processo vai analisar se os ativos transferidos configuram um auxílio existente ou compatível com o mercado interno. A abertura da investigação permite que a Eslovénia e agentes terceiros interessados apresentem observações, sem antecipar o resultado final.

Educação

Declaração da Comissária Lahbib, em 9 de setembro – Dia Internacional para Proteger a Educação dos Ataques

Pode ler aqui a declaração na integra.

Relatório da OCDE revela baixos níveis de literacia em Portugal

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) publicou esta semana o seu relatório anual "Education at a Glance 2025", que coloca Portugal entre os países com piores resultados em literacia, mostrando que quatro em cada dez adultos entre os 25 e 64 anos apenas conseguem compreender textos simples e curtos.

De acordo com os dados apurados no inquérito às Competências de Adultos desenvolvido pela OCDE, 46% dos portugueses avaliados no Programa para a Avaliação Internacional de Competências de Adultos (PIAAC) ficaram no nível 1 ou abaixo numa escala de cinco níveis de proficiência. O valor atingido por Portugal ficou muito acima da média da OCDE (27%), deixando o país na penúltima posição entre 30 países, apenas à frente do Chile (57%).

Apesar disso, cerca de um terço dos portugueses demonstrou capacidade para integrar informação de diferentes fontes e 18% conseguiram interpretar e avaliar textos complexos. Já nos níveis mais elevados (4 e 5), apenas 3% dos inquiridos atingiram bons resultados, face a uma média de 12% na OCDE.

A análise da OCDE confirma ainda a relação entre nível de escolaridade, formação e competências. Em Portugal, adultos com ensino superior obtêm em média mais 36 pontos do que os que têm apenas o secundário e quase 70 pontos acima dos que não concluíram o ensino obrigatório. Além disso, o relatório destaca que 80% dos adultos com melhor desempenho em literacia participaram em atividades de educação ou formação em 2023, contra apenas 22% entre os que ficaram nos níveis mais baixos.

Pode aceder aqui aos resultados específicos obtidos em cada país.

Emprego e Demografia

Taxa de emprego na UE atinge 76,2% no segundo trimestre de 2025

No segundo trimestre de 2025, a taxa de emprego na União Europeia para pessoas entre os 20 e os 64 anos subiu para 76,2%, ligeiramente acima dos 76,1% registados no trimestre anterior. A taxa de subemprego, que inclui todos os indivíduos com necessidades não satisfeitas de emprego, manteve-se estável em 10,9% da população ativa alargada.

Os países que registaram os maiores aumentos na taxa de emprego foram a Letónia (+1,3 pontos percentuais), a Estónia (+0,8 pp) e a Bélgica (+0,7 pp). Por outro lado, a taxa de emprego diminuiu em sete países, destacando-se as quedas na Hungria (-0,5 pp) e na Itália (-0,3 pp).

Pode consultar aqui a estatística publicada pelo Eurostat.

3,1 milhões de desempregados da EU encontraram emprego no segundo trimestre de 2025

O Eurostat divulgou dados recentes sobre os fluxos do mercado de trabalho na EU. Estes revelam que entre o primeiro e o segundo trimestre de 2025, 3,1 milhões de desempregados na União Europeia, com idades entre 15 e 74 anos, conseguiram encontrar emprego, representando 23,8% do total de desempregados da UE no início do ano. No entanto, 6,8 milhões (51,9%) permaneceram desempregados, e 3,2 milhões (24,3%) saíram da população ativa.

Além disso, 2,4 milhões de pessoas que estavam empregadas no primeiro trimestre de 2025 ficaram desempregadas no segundo trimestre, enquanto 4,5 milhões saíram da força de trabalho. Por outro lado, 4,3 milhões de indivíduos desempregados no primeiro trimestre ficaram empregados no mercado de trabalho europeu, enquanto 4 milhões passaram a ser classificados como desempregados.

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Energia

UE concede 17,5 mil milhões de euros para apoiar eficiência Energética de PME's

Mais de 350.000 pequenas e médias empresas (PME) em toda a Europa receberão apoio para melhorar a eficiência energética, através de uma nova iniciativa de financiamento da União Europeia no valor de 17,5 mil milhões de euros. A iniciativa, liderada pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e apoiada pela Comissão Europeia, visa ajudar as PME a adotar tecnologias de poupança de energia, reduzir custos e aumentar a competitividade.

Com o objetivo de mobilizar um total de 65 mil milhões de euros até 2027, o financiamento irá focar-se em medidas de eficiência energética e descarbonização. A iniciativa também introduzirá um "balcão único para a eficiência energética das PME", que irá ajudar a simplificar o acesso aos empréstimos. Além disso, a Comissão Europeia irá fornecer garantias orçamentais e apoiar plataformas de investimento dedicadas a projetos de eficiência energética, com o objetivo de atrair mais capital privado para o setor.

Essas medidas fazem parte do compromisso da UE em apoiar a transição ecológica das PME, integrado no âmbito do Pacto para a Indústria Limpa e do Plano de Ação para uma Energia Acessível e Sustentável.

Pode saber mais sobre o projeto aqui.

Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Parlamentos Nacionais Reforçam Diálogo Político com a Comissão Europeia, Aponta Relatório

De acordo com o último relatório anual publicado pela Comissão Europeia, os parlamentos nacionais têm vindo a intensificar o seu envolvimento no processo legislativo da União Europeia, participando de forma mais ativa no diálogo político com a Comissão.

Para além de fazer um balanço sobre o trabalho legislativo das instituições da UE em 2024, o relatório também revela que os parlamentos nacionais estão a colaborar mais para influenciar a política da UE, antecipando contributos para o programa legislativo da Comissão antes mesmo do surgimento de propostas oficiais. Essa colaboração interinstitucional tem sido demonstrada através de reuniões informais, coassinatura de pareceres, incluindo a contribuição conjunta para a agenda estratégica da UE para o ciclo 2024-2029, organizada pela COSAC (Conferência das Comissões Parlamentares para os Assuntos da União).

Pode ler aqui o relatório.

Declaração da Alta Representante da UE sobre o alinhamento de países com decisões do Conselho relativas à aplicação de medidas restritivas na Síria

A Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Segurança, Kaja Kallas, emitiu uma declaração, na qual saúda o alinhamento de alguns países fora da UE com as mais recentes medidas restritivas que o Conselho aplicou sobre a Síria.

Pode ler aqui a declaração completa.

Parlamento Europeu condena interferência da Rússia nas eleições da Moldávia

O Parlamento Europeu aprovou na passada quarta-feira uma resolução, na qual condena as tentativas da Rússia de desestabilizar a Moldávia, a poucos dias das eleições parlamentares marcadas para 28 de setembro. Na resolução, os eurodeputados criticaram a

intensificação das operações híbridas e as tentativas de interferência de Moscovo nos processos democráticos do país, em especial no que diz respeito à sua futura adesão à União Europeia.

Os eurodeputados elogiaram o compromisso da Moldávia com as reformas de adesão à UE, apesar das dificuldades internas e da ameaça russa. Reafirmaram o apoio à candidatura europeia da Moldávia e pediram ao Conselho da UE que inicie rapidamente as negociações de adesão.

O Parlamento também instou a UE a fortalecer a comunicação estratégica para combater as falsas narrativas promovidas pela Rússia e a apoiar a Moldávia em garantir eleições livres e transparentes. Além disso, no documento também é destacada a importância das reforma jurídicas e da luta contra a corrupção para garantir a resiliência do país e o sucesso das reformas democráticas.

O texto da resolução foi aprovado com 490 votos a favor, 65 votos contra e 86 abstenções.

Pode ler aqui a resolução aprovada.

Parlamento Europeu aprova resoluções de emergência sobre violações de direitos humanos em Chipre, Ruanda e Togo

Esta semaana, o Parlamento Europeu aprovou três resoluções de emergência que denunciam graves violações de direitos humanos em Chipre, Ruanda e Togo.

No caso de Chipre, os eurodeputados condenaram a ocupação ilegal do norte da ilha pela Turquia, em vigor há 51 anos, e consideraram a detenção de cinco cidadãos cipriotas gregos desde julho de 2025 uma violação do direito internacional. A resolução, aprovada por 597 votos a favor e 5 abstenções, apela a medidas punitivas por parte da União Europeia.

Em relação ao Ruanda, o Parlamento exigiu a libertação imediata da líder da oposição Victoire Ingabire, denunciando irregularidades no seu julgamento e um padrão de repressão política, que inclui detenções arbitrárias e desaparecimentos forçados. Os deputados pedem ainda à Comissão Europeia que reveja a ajuda financeira a instituições ruandesas envolvidas em abusos. A resolução foi aprovada por 549 votos a favor, 2 contra e 41 abstenções.

Quanto ao Togo, os eurodeputados pediram a libertação imediata de Abdul Aziz Goma, cidadão irlandês-togolês detido arbitrariamente e vítima de tortura. A resolução, aprovada por votação à mão levantada, exige ainda reformas no sistema prisional togolês e garantias de respeito pela liberdade de expressão e de reunião no país.

Pode saber mais sobre cada uma das resoluções aprovadas aqui.

Parlamento Europeu aprova resolução sobre crime organizado e terrorismo na Colômbia

O Parlamento Europeu aprovou na passada quinta-feira uma resolução que expressa profunda preocupação com o crime organizado e as atividades terroristas na Colômbia. Na resolução, aprovada com 355 votos a favor, 173 contra e 15 abstenções, os eurodeputados apelam a um reforço do apoio da União Europeia ao processo de paz no país.

No documento, os eurodeputados exigem uma investigação aprofundada aos ataques terroristas recentes, em particular ao assassinato do senador e candidato presidencial Miguel Uribe Turbay, sublinhando que este não foi um caso isolado, mas parte de um padrão mais amplo de intimidação política e violência. O Parlamento expressa ainda solidariedade para com os colombianos que rejeitam a violência e continuam a lutar pela defesa dos princípios democráticos.

A resolução alerta ainda para a proliferação do narcotráfico, contrabando de armas e branqueamento de capitais nas regiões fronteiriças com a Venezuela, apelando à atualização da lista de organizações terroristas da UE. Entre os grupos propostos para incluir nessa lista estão o Clan del Golfo, dissidentes das FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Venezuela) e o Cartel de los Soles, acusado de apoiar logisticamente organizações armadas.

Na resolução, os eurodeputados também destacam a crescente polarização política no país. Defendem medidas urgentes de proteção a candidatos, jornalistas e defensores de direitos humanos, para garantir que as eleições de 2026 decorram em segurança e liberdade. Por fim, os deputados europeus pedem à UE que aumente o apoio político, financeiro e técnico ao processo de paz colombiano no próximo quadro financeiro plurianual, programado para o período 2028-2034.

Relatório da UE alerta para restrições às liberdades em Macau

A Comissão Europeia e a Alta Representante da União para oos negócios Estrangeiros e Segurança divulgaram o 25.º relatório anual sobre a evolução política e económica de Macau, relativo a 2024, ano que marcou o 25.º aniversário da transferência de soberania de Portugal para a China. O documento alerta que a ênfase no reforço da segurança nacional pelo governo de Macau pode comprometer a autonomia e as liberdades fundamentais da Região Administrativa Especial.

O relatório destaca a adoção de nova legislação orientada pelo princípio de «patriotas a governar Macau», incluindo alterações à Lei Eleitoral da Assembleia Legislativa e à Lei sobre tomadas de posse, medidas que reduzem o espaço para vozes pluralistas na política e na sociedade macaenses.

No plano económico, o relatório destaca que a União Europeia se manteve como segundo maior parceiro comercial de Macau, representando 26,6% do comércio total da região, e como a quarta maior fonte de investimento direto estrangeiro.

Pode consultar aqui o relatório completo.

UE alerta para agravamento da erosão da autonomia e das liberdades em Hong Kong

A Comissão Europeia e a Alta Representante da UE divulgaram o 27.º relatório anual sobre Hong Kong, relativo a 2024, no qual são deixados alertas para a erosão crescente da autonomia e das liberdades fundamentais na região. O documento destaca a adoção, em março, da nova Lei de Salvaguarda da Segurança Nacional, que ampliou a definição de "segurança nacional", que acrescentou cinco novas categorias de crimes e levou à detenção de pelo menos 15 pessoas por acusações de sublevação.

O relatório aponta ainda para a continuação de julgamentos contra ativistas pró-democracia e políticos, bem como a perseguição a dissidentes no exílio, enquanto familiares e contactos próximos são alvo de interrogatórios policiais.

Apesar do agravamento do cenário político, a UE manteve uma forte presença a nível económico na região em 2024, permanecendo como o quarto maior parceiro comercial em bens e o terceiro em serviços, com trocas de cerca de 66,7 mil milhões de euros.

Habitação

Parlamento Europeu pede mais investimento em habitação acessível

O Parlamento Europeu aprovou esta semana um relatório que alerta para a gravidade da crise habitacional na União Europeia e pede um aumento substancial do investimento em habitação a preços acessíveis, através dos fundos de coesão. O documento, aprovado por larga maioria (462 votos a favor, 142 contra e 63 abstenções), sublinha que a falta de soluções habitacionais ameaça agravar desigualdades regionais e comprometer a mobilidade laboral.

Entre as principais propostas, o Parlamento sugere duplicar os fundos europeus destinados à habitação e adotar uma estratégia que combine investimento público, parcerias com o setor privado e incentivos ao mercado imobiliário. Além disso, o relatório também alerta para a necessidade de proceder à renovação e reconversão de edifícios abandonados, à proteção dos inquilinos contra despejos em zonas de forte pressão habitacional e à criação de regras para travar a especulação imobiliária.

De acordo com o relatório, os preços médios das casas na UE aumentaram 48% entre 2015 e 2023, enquanto 1,3 milhões de cidadãos europeus (incluindo 400 mil crianças) vivem atualmente em situação de sem-abrigo. Para responder a este cenário, também a Comissão Europeia já se comprometeu a duplicar, entre 2024 e 2029, o investimento da política de coesão destinado à habitação a preços acessíveis.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Pedidos de Asilo na União Europeia caem 23% no primeiro semestre de 2025

De acordo com um comunicado de imprensa publicado pela EUAA (Agência da UE para o Asilo), no primeiro semestre de 2025, os países da União Europeia e os seus parceiros (UE+) receberam 399 mil pedidos de asilo, número que identifica uma queda de 23% em relação ao mesmo período de 2024. A principal causa dessa diminuição foi a redução expressiva nos pedidos de asilo sírios, que caíram dois terços. Como resultado, a Alemanha perdeu a liderança entre os países mais procurados por refugiados, sendo superada pela França e pela Espanha, que receberam mais solicitações.

O aumento de pedidos de asilo também foi registado entre cidadãos de outros países, como os venezuelanos, cujo número de solicitações cresceu 31% e teve uma concentração significativa em Espanha, onde 93% desses pedidos foram feitos. Outros grupos, como ucranianos (16 000) e afegãos (42 000), também apresentaram aumento nas solicitações, tendo estes últimos sido o segundo maior grupo de requerentes de asilo no primeiro trimestre de 2025. Por outro lado, nacionalidades como os turcos e bangladeshis (ambos 17.000) experimentaram uma queda no número de requisições de asilo, registando diminuições de 26 % e 41 %, respetivamente, em relação ao ano anterior.

A taxa de reconhecimento de asilo na UE+ caiu para 25%, a mais baixa já registrada, reflexo de uma maior rigidez nos processos e da suspensão de pedidos de asilo sírios. No entanto, alguns grupos, como os malianos e haitianos, tiveram as suas taxas de reconhecimento elevadas, com destaque para os haitianos, cujo número de pedidos aumentou em quase 60% na França.

Essa revisão semestral também destacou a persistência de uma elevada quantidade de pedidos de asilo pendentes, que ultrapassavam os 918 mil até o final de junho, o que evidencia o impacto da sobrecarga da burocracia nestes processos.

Pode obter aqui mais informações.

Mais de 4,3 milhões de ucranianos com proteção temporária na UE em julho

De acordo com o Eurostat, a União Europeia acolhia, até 31 de julho de 2025, 4,34 milhões de cidadãos deslocados da Ucrânia ao abrigo do estatuto de proteção temporária, criado em resposta à guerra de agressão da Rússia. Este número representa um aumento de 28 695 pessoas (+0,7%) face a junho, com crescimentos registados em 24 Estados-Membros, sobretudo na Alemanha (+7 070), Roménia (+2 300) e Chéquia (+2 260).

A Alemanha continua a ser o principal país de acolhimento, com 1,2 milhões de beneficiários (27,7%), seguida da Polónia (993 665; 22,9%) e da Chéquia (380 680; 8,8%). Em termos proporcionais, a Chéquia lidera com 34,9 beneficiários por mil habitantes, seguida pela Polónia (27,2) e pela Estónia (25,3), muito acima da média da UE, que é de 9,6 por mil.

Do total de beneficiários, mais de 98,4% são cidadãos ucranianos. As mulheres adultas representam 44,7%, os menores 31,2% e os homens adultos 24,2%.

O estatuto de proteção temporária foi estabelecido pela Decisão de Execução 2022/382 do Conselho, que em junho foi prorrogado até março de 2027, por forma a garantir a continuidade do apoio humanitário e jurídico a milhões de pessoas forçadas a fugir da guerra.

Pode saber mais aqui.

Indústria

Comissão Europeia lança novas diretrizes para proteger infraestruturas críticas da UE

A Comissão Europeia apresentou novas diretrizes para reforçar a resiliência das infraestruturas críticas, oferecendo recomendações práticas para os Estados-Membros identificarem e protegerem entidades essenciais em 11 setores-chave, como energia, transportes, água, alimentação, banca e infraestruturas digitais.

As orientações apoiam a aplicação da Diretiva relativa à resiliência das entidades críticas, que exige a definição de estratégias nacionais, avaliações regulares de risco e medidas técnicas e organizacionais para garantir a segurança. O objetivo é proteger serviços vitais contra ameaças híbridas, como ciberataques, riscos naturais e emergências de saúde pública.

Para apoiar os Estados-Membros, a UE disponibiliza financiamento através do Fundo de Segurança Interna (2021-2027), no valor de 1,93 mil milhões de euros, além de mais de 2,7 milhões de euros em fundos de emergência já mobilizados para investigações de incidentes. Além disso, a Comissão propôs também triplicar os recursos destinados à segurança interna no próximo orçamento europeu (2028-2034).

As medidas integram a Estratégia Europeia de Segurança Interna, ProtectEU, e incluem o reforço do intercâmbio de informações e das capacidadas de reparação e cooperação internacional, de modo a melhor preparar a EU para a emergência de riscos externos.

Instituições & União Europeia

Presidente da Comissão discursa sobre o Estado da União

No debate anual sobre o Estado da União, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, destacou a necessidade de uma Europa mais independente, capaz de assumir a sua própria defesa, garantir segurança energética e tecnológica, e proteger os valores democráticos.

Sobre a guerra na Ucrânia, anunciou um 19.º pacote de sanções contra a Rússia, medidas para acelerar a eliminação de combustíveis fósseis russos e novas iniciativas de apoio militar, incluindo o programa *Vantagem Militar Qualitativa* e o *Vigilância do Flanco Oriental*. Von der Leyen reafirmou ainda a solidariedade total da UE com a Polónia após a violação do seu espaço aéreo por drones russos.

Em relação ao conflito em Gaza, Ursula von der Leyen condenou o uso da fome como arma de guerra e anunciou a suspensão do apoio bilateral a Israel, a proposta de sanções contra ministros extremistas e colonos violentos, bem como restrições parciais ao comércio da EU com Israel. Ainda sobre o conflito na faixa de Gaza, a presidente da Comissão defendeu ainda a libertação imediata dos reféns e uma solução que garanta segurança tanto para israelitas como para palestinianos.

No plano económico, a presidente sublinhou a importância de reforçar a competitividade europeia, destacando a criação do *Fundo Scaleup Europe* para apoiar empresas tecnológicas em rápido crescimento, um pacote *Battery Booster* para estimular a produção, e uma *Lei do Emprego de Qualidade*, acompanhada de uma estratégia para erradicar a pobreza até 2050. Quanto ao recente acordo alcançado sobre as tarifas com os Estados Unidos, Ursula von der Leyen classificou-o como "o melhor acordo possível", por garantir estabilidade e evitar uma guerra comercial.

Pode rever aqui o debate na integra e aqui aceder ao discurso proferido pela presidente da Comissão Europeia.

Da promessa ao progresso: os primeiros meses de mandato da Comissão Europeia

Na quarta-feira, 10 de setembro, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, proferiu no Parlamento Europeu o primeiro discurso do presente mandato sobre o Estado da União. Em preparação deste importante momento, a Comissão apresentou

uma publicação na qual procede ao balanço dos seus trabalhos desde a tomada de posse a 1 de dezembro de 2024. Este documento refere-se ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Comissão nas suas orientações políticas para o mandato 2024-2029 e à forma como manteve o rumo num contexto mundial muito mais volátil e competitivo.

A publicação é acompanhada de um calendário que pormenoriza cronologicamente o trabalho da Comissão nos últimos dez meses.

Pode encontrar aqui mais informação.

Acordo-Quadro Comissão-Parlamento: maior transparência e confiança, melhor diálogo

Os representantes da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu finalizaram as negociações sobre um Acordo-Quadro atualizado para melhorar as relações interinstitucionais, a confiança, a transparência e o diálogo.

De acordo com as regras internas do Parlamento, uma vez aprovado pela Conferência de Presidentes do Parlamento, o Acordo-Quadro será enviado à Comissão dos Assuntos Constitucionais para exame antes de ser submetido à plenária para aprovação final.

O texto preliminar, acordado provisoriamente pelos negociadores, reflete os nove princípios políticos acordados pelo Presidente da Comissão Europeia e pelo Presidente do Parlamento Europeu em 21 de outubro de 2024, podendo encontrar aqui informação mais detalhada sobre o texto acordado.

Tribunal de Contas da UE pede maior simplicidade e eficácia na gestão dos fundos orçamentários de emergência

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) publicou esta semana um relatório especial, no qual critica a complexidade e falta de clareza nos instrumentos de flexibilidade orçemental da União Europeia, responsáveis por mobilizar fundos europeus para situações imprevistas de emergência. Segundo os especialistas em finanças da UE, a sobreposição de ferramentas e a ausência de uma definição precisa sobre as prioridades de investimento dificultam uma resposta rápida a crises e emergências, como catástrofes naturais ou choques económicos inesperados.

Embora a UE se tenha mostrado capaz de usar esses instrumentos para lidar com desafios recentes, como a guerra na Ucrânia e a pandemia, o TCE recomenda uma simplificação do quadro orçamental, com uma análise mais profunda das necessidades antes de disponibilizar os recursos. No relatório, os auditores também destacam que a alocação de fundos, sem critérios claros para ativação, compromete a disponibilidade de recursos em momentos de crise.

A Comissão Europeia já havia proposto uma maior flexibilidade para o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, mas os técnicos sugerem que essa proposta carece de uma avaliação mais precisa, especialmente no que diz respeito aos riscos associados às catástrofes naturais. Por essa razão, o Tribunal de Contas Europeu apela a que no próximo Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034, os instrumentos de flexibilidade sejam melhor fundamentados, com base em previsões claras de riscos e impactos.

Pode consultar aqui o relatório publicado.

Parlamento Europeu aprova candidatos para o Tribunal de Contas

Durante a sessão plenária da passada terça-feira, o Parlamento Europeu aprovou Joëlle Elvinger, do Luxemburgo, e Stef Blok, dos Países Baixos, para um segundo mandato como membros do Tribunal de Contas Europeu (TCE). Joëlle Elvinger, membro do TCE desde 2020 e ex-advogada e política luxemburguesa, recebeu 530 votos a favor, 41 contra e 70 abstenções. Stef Blok, que ocupa o tribunal desde 2022 e já foi ministro em diversos cargos nos Países Baixos, obteve 462 votos favoráveis, 129 contra e 25 abstenções.

As nomeações contaram com parecer favorável da Comissão do Controlo Orçamental, após audições realizadas no passado dia 15 de julho.

A decisão final sobre as nomeações será agora tomada pelos Estados-Membros da UE no Conselho. O Conselho da UE, após consulta ao Parlamento Europeu, aprova a lista dos membros para um mandato de seis anos.

Investigação e inovação científica, ciência

Bolsas da EU atraem número recorde de candidaturas de investigadores em 2025

O convite à apresentação de candidaturas para as bolsas de pós-doutoramento Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA) de 2025 registou um número recorde de 17 058 propostas de investigadores de todo o mundo. O número representa um aumento de 64,6 % face a 2024 e é o mais elevado em mais de quatro décadas de programas de investigação da UE.

As bolsas Marie Skłodowska-Curie permitem aos investigadores liderar projetos próprios, adquirir novas competências e criar parcerias internacionais. Em 2025, cerca de 1650 projetos de excelência serão financiados, num total de 404,3 milhões de euros.

As candidaturas chegaram de instituições europeias, países associados e universidades de referência mundial e o seu crescente interesse reafirma a posição da Europa como polo global atrativo de ciência e inovação.

Pode encontrar mais informação aqui.

Juventude

Comissão Europeia nomeia nova diretora para a Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura

A Comissão Europeia anunciou a nomeação de Maria Luísa Atienza Morales como Diretora de "Gestão do Desempenho, Supervisão e Recursos" na Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura (DG EAC), responsável por desenvolver políticas para uma Europa mais inclusiva.

Com mais de 20 anos de experiência de trabalho na Comissão Europeia, Atienza Morales acumulou experiência em áreas como orçamento, gestão financeira e recursos humanos, tendo supervisionado programas como Horizonte Europa e o Programa do Mercado Único. Atualmente, lidera um departamento no Conselho Europeu de Inovação e Agência Executiva para as PME e foi presidente da Rede de Unidades Financeiras das Instituições Europeias entre 2022 e 2024, tendo ocupado anteriormente cargos de chefia na Direção-Geral da Investigação e Inovação.

Mobilidade

Comissão pretende fomentar parceria com África na construção de combustíveis sustentáveis para aviação

No quadro do Pacto Ecológico Europeu e da meta global de neutralidade carbónica na aviação até 2050, a Comissão Europeia reforçou o seu compromisso com a promoção de combustíveis sustentáveis para a aviação (SAF) em África. O tema esteve no centro de uma reunião de alto nível realizada em conjunto com a Comissão Africana da Aviação Civil, que reuniu também representantes da União Africana, da ICAO (Organização da Aviação Civil Internacional) e de grandes instituições financeiras internacionais, como o Banco Europeu de Investimento, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento.

O encontro teve como objetivo analisar os principais entraves ao financiamento e identificar soluções para viabilizar a produção e o desenvolvimento de SAF e de outras energias limpas no continente africano. As entidades financeiras presentes manifestaram intenção de apoiar projetos neste domínio, consolidando a cooperação UE-África e preparando o terreno para a Cimeira UE-União Africana, prevista para novembro de 2025.

Pode saber mais aqui.

Proteção Civil

UE avança com centro de resposta a incêndios florestais em Chipre

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou, aquando do discurso sobre o Estado da União em Estrasburgo a criação de um centro europeu de combate a incêndios, que será terá a sua sede no Chipre. O objetivo é reforçar a capacidade da União Europeia para responder a fogos florestais cada vez mais frequentes e intensos devido às alterações climáticas.

Von der Leyen sublinhou que os verões estão a tornar-se "mais quentes, mais rigorosos e mais perigosos", o que exige maior resiliência, adaptação climática e novos instrumentos de resposta. O centro deverá também prestar apoio a países vizinhos da região.

Após um verão marcado pela devastação de mais de um milhão de hectares em território europeu, a presidente da Comissão aproveitou a ocasião para elogiar o trabalho do Mecanismo de Proteção Civil da UE, que este verão mobilizou cerca de 760 operacionais em missões de combate às chamas em vários Estados-membros.

Pode saber mais aqui.

UE disponibiliza 40 milhões de euros para proteger os civis ucranianos do frio do inverno

A Comissão Europeia anunciou a atribuição de 40 milhões de euros em financiamento humanitário adicional para ajudar os ucranianos a enfrentar o quarto inverno da guerra com a Rússia. O apoio visa proteger os civis do frio extremo e proporcionar o abastecimento de materiais para abrigos, reparos em casas danificadas, além de melhorias no acesso à água, saneamento e aquecimento.

A UE, através do seu Mecanismo de Proteção Civil, já canalizou mais de 156.000 toneladas de ajuda humanitária para a Ucrânia, incluindo geradores, transformadores e lâmpadas LED. Em resposta à destruição das infraestruturas energéticas do país, a UE e seus Estados-Membros mobilizaram também mais de 4,2 mil milhões de euros em ajuda à Ucrânia.

Saúde

Esperança média de vida na UE estimada em 81,7 anos em 2024

A esperança média de vida à nascença na União Europeia atingiu 81,7 anos em 2024, um aumento de 0,3 anos face a 2023, segundo dados provisórios divulgados esta semana pelo Eurostat.

Em 15 Estados-membros, a média superou o valor da UE, destacando-se **Itália e Suécia (84,1 anos)** e **Espanha (84,0 anos)** com os índices mais elevados. Já os níveis mais baixos foram registados na **Bulgária (75,9 anos)**, **Roménia (76,6 anos)** e **Letónia (76,7 anos)**.

Comparando com 2019, antes da pandemia, 24 dos 26 países com dados disponíveis registaram aumentos, com destaque para a Lituânia (+1,1 anos), Chéquia, Letónia e Roménia (+1,0 cada). Apenas os Países Baixos registaram um recuo (-0,2 anos), enquanto a esperança de vida permaneceu estável em Espanha e subiu marginalmente em França (+0,1).

Pode consultar aqui a estatística com mais detalhe.

Suicídio foi a segunda principal causa de morte entre jovens na UE em 2022

No Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, assinalado na passada quarta-feira, o Eurostat divulgou dados relativos a este flagelo entre os jovens. As estatísticas revelam um retrato preocupante: em 2022, mais de 1 em cada 6 mortes entre jovens de 15 a 29 anos na UE foi causada por suicídio. Ao todo, 5 017 jovens perderam a vida devido a autolesões intencionais, tornando-se esta a segunda principal causa de morte nesta faixa etária, logo após os acidentes.

Embora o número represente uma redução de 20% em relação a 2011, a taxa de suicídio permanece elevada na UE, especialmente entre os jovens de 25 a 29 anos, que registaram a taxa bruta mais alta (8,3 mortes por 100 mil habitantes), seguidos pelos de 20 a 24 anos (7,7) e pelos de 15 a 19 anos (4,4).

No total da população da UE, o número de mortes por suicídio aumentou em 2022, com 49 042 óbitos registados — um acréscimo de 1 696 em relação ao ano anterior. Ainda assim, desde 2011, houve uma queda global de 10% nas mortes por automutilação.

Entre os países da UE, a Eslovénia registou a taxa de mortalidade mais elevada por suicídio em 2022, com 18,3 mortes por 100 000 habitantes, seguida da Lituânia (18,2) e da Hungria (16,7). Por outro lado, Chipre registou as taxas de mortalidade mais baixas por suicídio (4,1 mortes por 100 000 habitantes), seguido da Grécia (4,6) e de Malta (5,2).

Pode consultar aqui os dados com mais detalhe.

Tecnologia e Informática

Cidadãos da UE lideram em literacia digital. 85% dos residentes têm competências básicas em informação e dados

Por ocasião do Dia Internacional da Literacia, celebrado a 8 de setembro, o Eurostat publicou uma estatística especial dedicada ao tema. Os dados publicados pela agência mostram que, em 2023, 85,4% dos residentes nas cidades da União Europeia, com idades entre os 16 e os 74 anos, possuíam pelo menos competências básicas em literacia informacional e de dados. Este nível de literacia digital é, em média, ligeiramente inferior entre os habitantes de vilas e subúrbios (80,4%) e mais reduzido nas zonas rurais (77,6%).

Em 22 países da UE, foi nas cidades que se apresentaram as maiores proporções de pessoas com competências básicas em literacia informacional e de dados. No entanto, em quatro países — Dinamarca (95,9%), Irlanda (94,4%), Chipre (90,4%) e Bélgica (89,4%) — as vilas e subúrbios registaram as taxas mais altas. Já em Malta, as zonas rurais destacaram-se pela maior proporção de cidadãos com literacia digital (91,6%).

Entre os Estados-Membros, os Países Baixos lideraram com os níveis mais elevados de literacia em todos os tipos de áreas (97,7% nas cidades, 97,4% nas vilas e 97,1% nas zonas rurais) , seguidos pela Finlândia e pela Dinamarca. Em contrapartida, Alemanha, Bulgária e Itália registaram as percentagens mais baixas nas cidades, enquanto Bulgária, Roménia e Alemanha apresentaram os níveis mais baixos tanto em vilas como em zonas rurais.

Pode consultar aqui a estatística.

Comissão Europeia abre consulta pública sobre revisão das regras de concorrência para transferência de tecnologia

A Comissão Europeia lançou esta semana uma consulta pública sobre a revisão do Regulamento de Isenção por Categoria relativo à Transferência de Tecnologia (RICTT) e das respetivas Orientações. Estas regras definem as condições em que os acordos de licenciamento de tecnologia entre empresas como patentes, software ou direitos de design, são considerados compatíveis com o artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que proíbe práticas anticoncorrenciais. O objetivo da revisão é atualizar o quadro legal, em vigor desde 2014, e assegurar maior segurança jurídica às empresas que recorrem a este tipo de acordos.

As principais alterações propostas incluem maior clareza sobre limiares de quota de mercado, novas regras para consórcios tecnológicos e grupos de negociação de licenças, bem como a inclusão do licenciamento de dados na economia digital.

As partes interessadas poderão enviar comentários até 23 de outubro de 2025. A versão final das regras deverá estar concluída antes de abril de 2026, altura em que expira o atual regulamento em vigor.

Comissão Europeia Aprova Compromissos da Microsoft para Resolver Preocupações de Concorrência sobre o Teams

A Comissão Europeia aceitou os compromissos assumidos pela Microsoft para resolver as preocupações de concorrência relacionadas com sua plataforma de colaboração Teams. A Microsoft compromete-se a disponibilizar versões dos seus produtos Office 365 e Microsoft 365 sem o Teams, a preços reduzidos, permitindo também que clientes com licenças de longo prazo migrem para essas versões. Além disso, a empresa vai melhorar a interoperabilidade com ferramentas concorrentes e garantir que os dados dos usuários possam ser facilmente transferidos para outras soluções.

Esses compromissos, agora juridicamente vinculativos, visam restaurar a concorrência no mercado de comunicação e colaboração na nuvem, que havia sido prejudicado pela vinculação forçada do Teams a outras aplicações populares da Microsoft, como Word e Outlook. Em 2023, a Comissão Europeia iniciou uma investigação formal, constatando que essa prática conferia ao Teams uma vantagem competitiva indevida, ao limitar a concorrência no setor.

Os compromissos estarão em vigor por sete anos, com exceção das questões relacionadas à interoperabilidade e portabilidade de dados, que durarão dez anos. A implementação desta medida será monitorada por um administrador independente.

Lei de Dados da UE dá aos utilizadores controlo sobre os dados dos dispositivos conectados

Entrou em vigor a nova Lei de Dados da União Europeia, que concede aos utilizadores maior controlo sobre os dados gerados por dispositivos conectados, como smartwatches, carros e maquinaria industrial. A nova legislação permite que os consumidores e as empresas acedam e partilhem dados brutos desses dispositivos, de modo a promover a inovação e a competitividade na economia digital europeia.

A Lei assegura que os dispositivos vendidos no mercado da UE sejam projetados para permitir a partilha de dados, permitindo, por exemplo, que os consumidores escolham prestadores de serviços mais económicos para reparação e manutenção, ou até realizem esses serviços por conta própria. A nova legislação também abre portas para a melhoria de operações na indústria e na agricultura ao disponibilizar dados sobre o desempenho de equipamentos.

A Comissão Europeia está a desenvolver novas ferramentas para apoiar a implementação da Lei, incluindo assistência jurídica para empresas e orientações sobre a partilha de dados.

Esta legislação complementa a Regulamento da Governação dos Dados, proporcionando um quadro mais claro e robusto para o acesso e utilização de dados na União Europeia.

Turismo

Turismo na União Europeia cresce 5,1% no segundo trimestre de 2025

De acordo com uma estatística do Eurostat, no segundo trimestre de 2025, a União Europeia registou um aumento significativo nas noites passadas em alojamentos turísticos, atingindo 826,1 milhões de dormidas, um crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. O aumento foi impulsionado, em parte, pelo alinhamento do fim de semana da Páscoa em abril deste ano, e destacou-se em países como Eslovénia (+14,2%), Malta (+9,9%), Eslováquia (+9,3%) e Áustria (+9%). Os maiores aumentos absolutos do número de dormidas foram observados em França (+8,7 milhões de noites), Itália (+5,8 milhões) e Espanha (+5,6 milhões).

O turismo internacional teve um papel crucial no crescimento, com um aumento de 21,2 milhões de noites (+5,5%), superando o turismo interno, que também cresceu (+4,7%). Países como Eslovénia, Polónia e Finlândia registaram um crescimento acentuado no turismo internacional. Espanha e Itália foram os destinos mais procurados, representando mais de 40% das noites internacionais.

Os hotéis lideraram o aumento, com 519,5 milhões de noites (+3,6%), representando 62,9% do mercado de alojamento. Os alojamentos de férias e parques de campismo também registaram crescimentos consideráveis.

No primeiro semestre de 2025, a UE alcançou um recorde de 1,3 mil milhões de noites em alojamentos turísticos, um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. Os principais responsáveis pelo aumento de 29,4 milhões de noites no primeiro semestre de 2025 foram a Polónia (+3,5 milhões, totalizando 44,9 milhões de noites), Itália (+3,5 milhões, totalizando 189,3 milhões) e Espanha (+3 milhões, totalizando 220,3 milhões). Embora o crescimento na Itália e na Espanha tenha sido impulsionado pelo turismo internacional, na Polónia, o maior impulso veio do turismo doméstico.

Pode consultar aqui a estatística completa.

Parlamento Europeu aprova posição sobre novas regras para viagens organizadas

O Parlamento Europeu aprovou na passada quinta-feira a sua posição sobre a revisão da Diretiva relativa aos Pacotes de Viagem, visando reforçar a proteção dos consumidores em caso de perturbações nas viagens ou falência de operadores turísticos. A revisão da diretiva foi aprovada com 535 votos a favor, 36 contra e 47 abstenções.

A proposta apoia a atualização apresentada pela Comissão Europeia e surge motivada pelas dificuldades verificadas no agendamento de viagens planeadas durante a pandemia e em falências de grandes agências de viagens, como a Thomas Cook. As novas regras procuram clarificar os direitos dos viajantes quanto à informação, cancelamentos, reembolsos e repatriamento, além de definir com maior precisão o que constitui uma viagem organizada.

Um dos pontos centrais é a regulação dos vales de reembolso, tema que se revelou controverso durante a pandemia. Os eurodeputados defendem que os consumidores mantenham o direito de optar por reembolso em dinheiro no prazo de 14 dias, e que os vales tenham validade máxima de 12 meses, sejam transferíveis apenas uma vez e estejam sempre cobertos por garantias de insolvência.

As regras propostas também estabelecem critérios mais claros para cancelamentos sem penalização em caso de "circunstâncias inevitáveis ou extraordinárias" no destino ou na partida. No entanto, os eurodeputados rejeitaram a limitação do pré-pagamento a 25% do valor da viagem, proposta pela Comissão, considerando que esta decisão deve caber a cada Estado-membro.

As negociações com o Conselho da UE sobre a versão final do texto deverão começar no próximo dia 24 de setembro.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e **2026**.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: **Presidência Dinamarquesa**

Em aberto

Procura emprego nas Instituições Europeias?

No EU Careers encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das instituições europeias! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.

Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O Portal Europeu da Mobilidade Profissional publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O EuroBrussels é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a ferramenta de procura de vagas da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições aqui.

Açorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: Casa Portuguesa, Lusoloja, SolAr e Delicias de Portugal.

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

Açores | Agricultura, Alimentação e Ruralidade | Ambiente | Coesão e solidariedade interna da UE

BEI | Biológico | Economia, Comércio, concorrência

Conselho Europeu / Conselho | Comissão Europeia | CoR | Conselho da Europa

Coronavírus | Cultura e Comunicação | Defesa e Segurança | Desporto

Diplomacia e solidariedade externa da UE

Estado de Direito, Democracia e Cidadania | Economia, Empresas

Educação | Emprego e Demografia | Energia | Espaço | FAO | Prémios

Habitação | Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania | Ilhas

Indústria | Investigação e inovação científica, ciência | Juventude | Life | Mar e pescas

Mobilidade | OCDE | Parlamento Europeu | Proteção civil

Regiões Ultraperiféricas | Saúde

TCE | Tecnologia e Informática

Turismo | União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA – Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE – Banco Central Europeu | BEI – Banco Europeu de Investimento | CE – Comissão Europeia | CEO – *Chief Executive Officer* | CESE – Comité Económico e Social Europeu | CoR- Comité das Regiões | CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM – Conferência das Regiões Periféricas Marítimas | EBA – Autoridade Bancária Europeia | EBCD – European Bureau for Conservation and Development | EEE – Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA – Agência Médica Europeia | EMB – European Marine Board | EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC – Conselho Europeu de Investigação | ESA – Agência Espacial Europeia | EUA – Estados Unidos da América do Norte | FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI – Fundo Europeu de Investimento | FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE – Gases com Efeito de Estufa | GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA – Inteligência Artificial | ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO – Organização Marítima Internacional | JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE | OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC – Organização Mundial do Comércio | OMS – Organização Mundial de Saúde | ONU – Organização das Nações Unidas | PAC – Política 14 de jullho Comum da UE | PE – Parlamento Europeu | PES – Partido Socialista Europeu | PME – Pequenas e médias empresas | PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS – Regional Innovation Scoreboard | RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE – União Europeia | TCE – Tribunal de Contas Europeu | TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE | TJUE – Tribunal de Justiça da UE |

Autoria:
Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!

Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade – PT e EN

Consulte os números anteriores

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!